

Santa-Barbara, 19 de Agosto de 1925

Minha querida e boa menina!

Sinceramente fico a Deus
com todos os que te são caros, gozo da mais perfeita
felicidade. Nós passamos bem, felicemente.

Com prazer recebi tua querida cartinha de
três-ante-hontem, que por esta te respondo:

Ainda não fui visitar-te por uma serie enu-
meravel de embarracos, - primeiro era a molestia
da Dolores, agora são afazeres sem conta, mas
tão logo como possa ir, pois que as saudades
já são intensas. Antes de receber a tua carta eu ja
sabia os detalhes do conflicto com o Exercico, pelo
Autonio Pacifico e outros dahi do Pulador, que passa-
ram uns quantos dias aqui, desde foram hoje.

Se eu houvesse saído antes, teria ido visitar o
Exercico e auxiliar-a com a minha experiencia
dos homens e das cousas, e por certo em alguma coisa
lhe teria sido util, pois elle poderia ter vindo
passar uns tempos comigo. Deves pois teres feito o
que elle te pediu. Entendo que elle fez o que devia
procedendo como procedeu, pois esses grupos in-
fames andavam precisando, uma liccaõ dessas pa-
ra se emmendarem. A Fazenda de que falas eu
conheço, mas fica muito distante dahi, peço que

Larias um bom passio. Nunca fallaste com a
Gr^{ma} Tracy a meu respeito? Achas que ella não é
lá muito minha amiga, segundo deu mostras em
Boa Vista do Erechim, e sabem que nunca privasse
nos certa intimidade, mas a minha reciproca
antipathia sempre foi patente.

Quisera ir esta semana a Cruz-Alta, e de lá se
me for passivel iri até ^Wdirectamente, talvez 3^a ou 4^a
feira da proxima semana, conquanto não te pro-
metta sem certeza. Minha boa rainha, em que fi-
sou o teu promittido passio até aqui? Veus?

faço, eu creio que não fosse ahí a casa de
vós, porque elle falhou ahí apenas um dia e
teve que ir para fora da cidade, attendido um re-
pocio que tinha com o Medardo Rodriguez, e mesmo
porque, nessa occasião, elle não precisava dos favores
de vós... Talvez faça mal eu o dizer, mas elle
é muito fraco... quando em viagem, elle
precisava do campo de vós e gostava de tomar
um cafésinho, mas agora o caso era outro, e o
homensinho de nutal... esqueceu vós... porém
quando elle voltar a precisar de favores, elle voltará
tambem a lembrar-se de vós... Cada um é como
Deus fez!... A muitas dias tenho uma longa carta
escripta para ti, porém não sei por que
não te remetto, e que faço agora apressar
de ella estar um pouco (muito) sovada. Il au-

no bolso de um paletot de serico... por
isso peço-te desculpas.

Que termina por falta de tempo.

Caridades e abraços a ti e aos teus

Do teu pai e primo

André

Desculpas os erros.

Santa Barbara, 20 de Agosto de 1925

Olivia amada,

Ainda hantem não me foi possível pôr esta no
correio, o que fiz hoje. Digo farei hoje, vou à Santa
Barbara e lá tenho esperança de encontrar alguma
tua. Continuamos todos bem, felizmente, eu porém
sempre e cada vez mais saudades.

Peço-te que me escrevas 2.ª feira, dando noticias,
e respondendo esta com uma bem extensa.

Ainda não sei se voltarei a P. Negro, porém se
o fizer será mais tarde, lá pelo principio do anno,
isto se me falhar o negocio que me propozeram e
a que alludi na carta inclusa. Sem mais nada a